

European Council of Shopping Places: nasceu a nova associação europeia para imobiliário comercial

A nova associação representa o setor que projeta, cria, financia, desenvolve, constrói e gere espaços de retalho em toda a Europa

Bruxelas, 9 de outubro de 2020: O *European Council of Shopping Places (ECSP)*, de que faz parte a Associação Portuguesa de Centros Comerciais (APCC), acaba de ser anunciado em Bruxelas, para ser uma nova voz para o setor do imobiliário comercial europeu. O ECSP será a voz de uma indústria que projeta, cria, financia, desenvolve, constrói e gere espaços vocacionados para o retalho em toda a Europa. Esta indústria emprega mais de 6,3 milhões de pessoas, gera receitas anuais de 750 mil milhões de euros e representa quase 160 milhões de metros quadrados de área útil.

O *European Council of Shopping Places* é uma nova associação que foi criada na sequência da decisão tomada pelo *International Council of Shopping Centers (ICSC)*, no final de 2019, de cessar as suas atividades europeias. Os membros do ECSP serão empresas e associações nacionais e a associação será uma plataforma de acesso e um centro de informações para apoiar os interesses dos seus membros e das comunidades que servem.

O ECSP foi constituído como associação internacional sem fins lucrativos, de acordo com a legislação belga. Promoverá os objetivos e prioridades dos seus membros e estará focado numa série de atividades que incluirão a defesa do setor, eventos, *research* e atividades de promoção e reconhecimento institucional do setor. A nova associação promoverá, também, comités e grupos de trabalho focados em importantes áreas como sustentabilidade, *research*, políticas públicas, segurança, gestão de propriedades e tendências futuras.

A atual crise da Covid-19 atingiu o setor de forma particularmente dura, com o encerramento de centenas de milhares de lojas, bares, restaurantes e espaços de comércio em toda a Europa, uma questão reconhecida por Peter R. Wilhelm, Presidente do Conselho da ECSP e CEO do Wilhelm & Co Group. Ao anunciar a nova associação, declarou: “Neste momento crucial, o setor do imobiliário comercial da Europa precisa de uma voz única e unificadora, que represente uma indústria para no processo de transformação que se assiste e que está cada vez mais a converter espaços de retalho puros em espaços de utilização mista que respondem aos mais altos padrões de sustentabilidade e acrescentam muitas outras atividades, tornando-se verdadeiros centros comunitários. Estes espaços fazem parte integrante do tecido urbano em toda a Europa e o público, os nossos clientes, confiam em nós para fazer compras, comer, socializar e divertir-se. Enquanto olhamos para o futuro e para o

caminho para a recuperação económica, queremos promover os valores e as aspirações de um setor dinâmico que tanto contribui para a sociedade europeia e que muitas vezes se revelou uma importante tábua de salvação para muitas comunidades durante esta crise”.

Joost Koomen, Secretário-Geral, acrescentou: “Este ano, até ao momento, a prioridade para os nossos membros tem sido proteger as suas equipas e trabalhar com os lojistas nestes tempos muito difíceis. No entanto, com a persistência da pandemia, a necessidade de abordarmos os desafios mais urgentes e iminentes, atualmente enfrentados pelo nosso setor, tornou-se cada vez mais aguda. O ESCP trabalhará com os seus membros, associações nacionais, instituições europeias, governos nacionais e autoridades locais para promover e proteger o setor”.

Ao comentar a sua adesão, Gontran Thuring, Chefe do Executivo do Conseil National des Centres Commerciaux, disse em nome das diferentes organizações nacionais que aderiram ao ESCP: “As nossas associações estão empenhadas num diálogo nacional, mas também europeu. Devemos ter um perfil público que transcenda um mercado único, que agregue um valor comum às nossas preocupações, conhecimentos e aspirações futuras. Trabalhando ao lado dos nossos colegas noutros mercados, somos mais capazes de compreender e de partilhar as melhores práticas, inovações e tendências, para aconselhar a política emergente e para ter acesso à ajuda financeira e ao apoio que está agora a ser disponibilizado”.

No seu lançamento, o ECSP tem 15 membros. Os seus membros fundadores incluem atualmente algumas das maiores empresas europeias de promoção imobiliária de retalho e investidores como a ECE, SES Spar European Shopping Centers, Sonae Sierra, Unibail-Rodamco-Westfield, Wilhelm & Co, bem como o CNCC Italia, o Austrian Council of Shopping Places (ACSP), o Belgian and Luxembourg Council of Retail and Shopping Centers (BLSC), o French Council of Shopping Centres (CNCC), o German Council of Shopping Places e a Associação Portuguesa de Centros Comerciais (APCC).

O ECSP escreveu à Comissão Europeia pedindo-lhe que considerasse três ações para ajudar o setor imobiliário de retalho durante a pandemia, incluindo: considerar o setor do imobiliário comercial em quaisquer medidas financeiras ou outras medidas de apoio; a criação de um fundo específico de ajuda ao retalho da União Europeia para apoiar financeiramente todo o setor retalhista como parte do plano de ação de recuperação da União; e avaliar quantos estados membros estão a alterar as leis para adiar ou cancelar pagamentos de rendas no setor.

O ECSP também assumiu o compromisso público de estar pronta para trabalhar em conjunto com a Comissão e qualquer outra instituição da UE ou autoridade nacional para contribuir da melhor forma possível e mais eficiente para o Roteiro e Plano de Ação para a recuperação.